

REJANE E SUA PAIXÃO PELA AVICULTURA

Rejane Chaves Peixoto é uma mulher batalhadora, nascida e criada na comunidade Parelhas, lá em Jucás, Ceará. Ela é casada com o Cíceiro Pinheiro de Souza há 14 anos e têm um filhinho de 5 anos chamado Miguel Artur, que passa o tempo todo se divertindo com os bichinhos no quintal.

A terra deles é pequena, nem uma tarefa, mas é de lá que vem uma boa parte do dinheiro que sustenta a família. Antes, eles moravam numa propriedade ali perto, mas não dava para plantar nada, nem criar nenhum bicho, que é a paixão da Rejane. Com muito suor, eles conseguiram comprar esse pedaço de chão e construíram a casa deles. Foi aí que Rejane começou a realizar o sonho dela, que era criar galinhas para postura e para abate e com o tempo, outros animais foram fazendo parte do quintal da família.

Atualmente, a Rejane vende frango abatido para projetos de merenda escolar da cidade. Antes, ela vendia uma média até boa, de 250 quilos por mês, mas agora, por causa do aumento de produtores na região, ela tá fornecendo em média 100 quilos, mas Rejane é muito organizada e o frango já chega abatido, limpo, embalado e pronto para o preparo.





Rejane nos conta do grande sonho de aumentar sua produção, pois da maneira que está, não consegue produzir uma quantidade maior por falta de espaço, pois, geralmente só consegue fazer um manejo de até 150 pintos por vez nos berçários até ganharem tamanho para pastarem sozinhos no quintal, abrindo o espaço para mais 150 pintos iniciarem a fase inicial da vida.

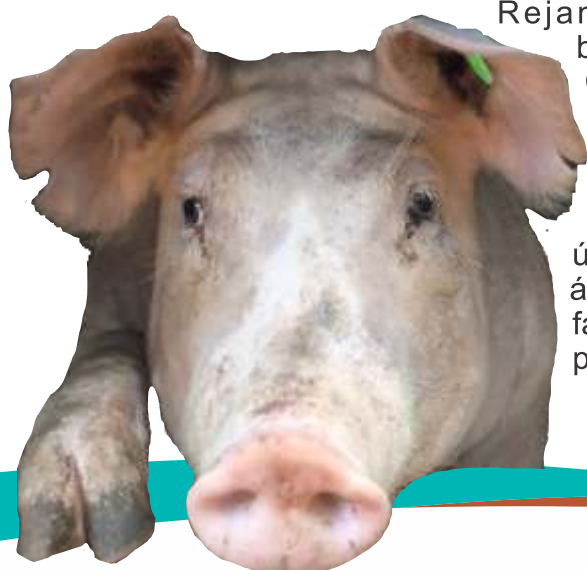
Além da galinha caipira e do caipirão, Rejane tem a galinha de angola, mas conhecida na região por capote, o pato e alguns caprinos e ovinos. As cabras servem apenas para fornecer o leite, pois embora Rejane esteja participando da associação de caprinos e ovinos que tem como principal finalidade a produção de leite para derivados, sua produção ainda é pequena, servindo na maioria das vezes apenas para o uso da casa.

Outra cultura que Rejane iniciou, foi a da hidroponia do alface e do cheiro verde, que ela confessa que está gostando muito, porém, não é algo de fácil manejo, precisa experiência e ir corrigindo os problemas com o tempo.



A criação de suínos também é algo que Rejane gostaria de ter com mais volume, mas devido ao tamanho da propriedade e principalmente por ter outras residências próximas a sua, Rejane evita ter quantidade, tendo apenas para o uso da casa.

Rejane sonha em um dia ser beneficiada com o Programa Cisternas, quando ela disse que terá água suficiente para produzir sua horta e alimentar seus animais com mais tranquilidade, pois a única água que eles possuem é a água da comunidade, que dá para a família ir se virando, mas, é muito pouca para produção de alimentos.



Realização

Articulação
Semiárido
Brasileiro

Apoio

PROGRAMA
CISTERNASMINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME